

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 44

BOBINA BR/RE Nº 42

PISTA 1-2 (981- 2015 :0-200)

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 50 m

ÁREA: 9: meios de comunicação e difusão

INFORMANTE: Nº 159

Sexo: M

Idade: 29 anos

DATA: 16/09/73

DOCUMENTADOR: : ÂNGELA SERPA

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: normais

Bom, .. A melhor maneira de se corresponder a distância de forma escrita é... enviar uma carta, evidentemente pode-se também recorrer a outros meios de... mais modernos ou sofisticados é ... como telex, ou... telegrama, mas, não seria propriamente escrita de próprio punho. A maneira... a forma de... se comunicar a distância de maneira escrita seria, evidentemente, uma carta. Bom, isso antigamente demorava muito porque o correio era feito através de cavalos, de mensageiros, como noutras... em noutras culturas e também na nossa e mais depois foi... foi estabelecido o sistema de correios e telégrafos de correios, inicialmente, e que eu acho que aí... um ótimo recurso, que o correio hoje em dia ele vai... vai em todo canto, né? Po(r)que (v)ocê pode até mandar uma carta pra um... navio que ... aquilo vai chegar lá, se bem que não sei se você (es)tá sabendo a maneira mais... como é que procede. Nesse caso do navio, é... a companhia tem sempre sede nas cidades principais em cada país onde o navio... tem trânsito, tem... escala, então a gente manda, ou não navio (es)tá (es)tá nas Ilhas Canárias, mas (es)tá saindo pra é ... pra Espanha, então a carta sai daqui vai pra o escritório em Madrid e de lá é entregue no

primeiro porto onde o navio atraca e é... quer dizer retarda
 um pouco por isso mas... afora isso como se pode mandar de
 avião, quer dizer, de urgência, evidentemente, deve ir por via
 aérea, né? mas normalmente é em... em... em terra firme tem
 sido pelo menos aqui atualmente, no Brasil, de maneira geral,
 (es)tá havendo uma certa rapidez disso, da entrega das
 correspondências, quer em forma de malotes que é mais usado
 por empresas, né? Empresas particulares que também funciona(m)
 vai a... sai muito rapidamente e os malotes parece(m) que
 saem agora todos a dezoito horas são entregues no outro dia
 pela manhã. É... dentro de um correio, eu não sei bem o nome,
 os nomes certo, eu sei que tem uma função de postalista que
 eu já fiz uma vez o concurso e num passei, tem postalista é
 ... estajeta e pra que... bom, postalista eu acho que é a pessoa
 que faz a seleção da... de canalizar, separar correspondência.
 Eu acho que agora, finalmente, depois que se criou o código
 de endereçamento postal, ficou mais, mais simples de se efetuar
 porque o... o... o... aquele código colocado, corretamente,
 antes do nome da cidade facilita o trabalho do postalista e,
 conseqüentemente, a carta vai mais rápido e... nos grandes

centros como São Paulo é... o código de São Paulo por exemplo
é 01000, mas existe uma série de sub-divisões pelos... pelas
áreas, por exemplo, Bela Vista tem outro código, pelo... pelo
bairro po(r)que no grande São Paulo e o centro também, então
vamos dizer que é simples, zona simples e tem... agora isso
também não invalida se você coloca 01000 pra São Paulo dentro
de... da... da... dentro da área metropolitana ela chega de
qualquer maneira, mas se você colocar aquele sub... aquela
sub-divisão (a)inda chega mais rápido.

| É... você poderia falar a respeito das outras pessoas que
trabalham no correio? |

Bom, Estajeta é... se não me engano parece que se chama
estajeta ou carteiro. O carteiro é chamado de estajeta,
não sei bem... parece que essa... essa... essa... essa termo
parece que se refere não somente a... a... a... a essa área
parece que também é... navios, onde têm estajetas pa... ma(s)
não sei a função certa. Bom, os carteiros, eu... eu acho melhor
falar daqui po(r)que é o que eu vejo, não sei com(o) é que é,
mas... por exemplo eu acho agora a... aquela farda padronizada
acho que ajuda muito, identifica melhor o porteiro ou o carteiro

aliás, pra entregar as coisas mais rapidamen(nte), pra ser atendido ma(is) rapidamente, nesses lugares, como edifícios que têm... é e também... outra coisa é... ao... os carteiros eles aqui eles têm uma só área, cada carteiro tem sua área, só trabalha naquela área ele nunca sai. E geralmente a área distante da que ele mora? ele não pode dis distribuir a correspondência no lugar onde ele... onde ele mora por causa de p(r)oblema de conhecimento de vizinhos, dessas coisas, po(r)que tem que ser uma coisa sigilosa. Deve ser, não sei se tem sido, mas deve ser sigilosa e... é ... no fim num sei muito... num... num sei muito detalhes sobre... sobre as funções deles. Agora sei que dentro... deu... dem... dentro do... da organização dos correios deve existir "N" cargos ainda qu(e) eu num conheço, num sei os nomes, num sei identificar.

| Agora a res... a respeito de correspondência, quais são os tipos de correspondência(s) que nós temos, além da que você falou ININT. comercial. |

Bom a correspondência... bom eu num (es)to(u) sabendo bem o que é que você (es)tá querendo. É... a correspondência escrita ... é a... deixe ver... a carta né? que... que a escrita... bom,

é... eu acho que a resposta é essa, né? Você quer... que... que com a... bom a correspondência escrita, eu acho que eu só ... só conheço mesmo a carta escrita de próprio punho assim, em termos de utilização por... por via de correio. Agora num sei bilhetes, recados que são entregues já é outra... outra... outro tipo de coisa, outra transação. Por exemplo, a correspondência interna de uma firma, quer dizer que é uma coisa que tem um papel próprio, a firma não usa aquele... usa aquele papel unicamente interna... é só internamente ele tem outro com timbre diferente, que é o oficial e a correspondência interna normalmente é enviada por via, na... via é... malote, através do malote. O que mais?

| Quando você quer, é... parabenizar uma pessoa que você está distante e... pode utilizar um outro tipo de correspondência. |

Bom, o telegrama é o mais... mais rápido do que a carta e também parece que é mui... mais interessante assim, po(r)que é assim mais surpresa; eu acho. Po(r)que geralmente a pessoa tem uma certa... quando recebe um telegrama a não ser que seja... se bem que no dia do aniversário a gente que recebe um telegrama

geralmente fica esperando que seja isto, mas que normalmente como não vem no... no... no... no próprio telegrama no... no... numa embalagem do telegrama não vem quase não se o destinatário, então pode funcionar como uma surpresa po(r)que a gente não sabe do que se trata propriamente, né? Supõe, mas pode ser também uma notícia diferente. Agora também o telex... o telex é muito bom, muito bem utilizado e por exemplo a... recentemente eu... eu fiz uma transferência de ... de um valor p(a)ra uma cidade do interior da Bahia. Uma cidade onde não tem agências de correio(s), através d(e) um banco pelo telex nós mandamos uma importância na firma em qu(e) eu trabalho, mandamos uma importância que com uma hora já estava de posse do... destinatário. Se bem que também se tratando de cheque, isso quer dizer, não foi o dinheiro que saiu daqui em uma hora. É uma ordem telegráfica que facilitou a coisa, porque também no banco tinha aquela reserva que foi transferida daqui pro outro, quer dizer, sí... simplesmente por um telex, por um docum... documentozinho que permitiu aquilo, p(o)rque se fosse mandar por via correio a coisa demorava mais e... e... jamais chegaria com uma hora. Teria que chegar,

no mínimo, com vinte e quatro horas, p(o)r causa da... da da não ter agência de correio não ter nenhum posto de correio aqui que pudesse fazer isso.

| Ainda no... no... no correio e... e telegrama, quais são os tipos de telegramas INAUDÍVEL ? |

Bem, tem o comum, que é o... o simples, que tem uma tarifa mais (a)cessível e é contado, parece que a... tem uma tarifa digamos... até quinze palavras x, de quinze a trinta), a vinte a vinte e cinco num sei bem; tem o telegrama urgente também, isso também dentro do serviço do correio, correios e telégrafos; tem o... o... urgente que tem um acréscimo de taxa, mas que também não... não me consta que fun... que seja tão urgente assim; e tem os particulares, como já houve a... a ... Western telegráfico que foi extinto e a Italcable que era o mais rápido possível, o... o... eles funcionavam pa... através de cabos pelo... que eram co... os cabos eram pelo... pelo ... pelo fundo do mar p(a)ra todos os... as direções eles tinham aquilo colocado pelo fundo do mar que facilitava a coisa, era muito mais rápido. Agora num sei, eu acho que talvez... eu acho que só tem esses tipos de telegramas, né? Eu num sei. Só

conheço esses.

| A de a... o tipo de material utilizado pela carta... |

Bom, a carta pode ser... pode se fazer em qualquer papel; qualquer papel pode se utilizar p(a)ra fazer uma carta. Agora, tem o... o o ... o papel é... que se compra na livraria, em bloco, porque é mais... mais barato, é melhor, é pautado, já é uma coisa padronizada e também po(r)que ele... ele é um papel de espessura muito fina e fica mais leve, quer dizer que não encarecendo a despesa po(r)que o... o... o... tem o limite, passado aquilo, que só paga pelo peso, então usa-se o papel fininho de seda porque fica mais... mais barato. É o envelope que, geralmente, também se compra po(r)que é mais ... muito barato, ninguém vai ter o trabalho de fazer um envelope, a não ser que fosse uma coisa muito especial como um cartão de natal, um brinde, uma coisa assim, uma propaganda, geralmente as empresas usam... o... o... o envelope com timbre, endereço, já no canto esquerdo superior da folha, da... aliás do envelope, da frente do envelope é... podendo-se, comumente, coloca-se atrás o nome, o endereço do remetente, mas esse timbre no papel e no... no... com o endereço o logotipo, o nome da firma

e o endereço já facilita muito, mas isso não é só usado por empresas comerciais, usa-se também ... comerciais eu digo em geral, entidades também num quero... com(o) é... distinguir a coisa, canalizar po(r) lado comercial. É também as entidades religiosas, sindicais, é... beneficentes. Agora, isso aí facilita po(r)que evita o trabalho de ter que toda vez colocar atrás o ... o endereço. Entretanto é... a correspondência particular deve constar sempre no verso o endereço do remetente, p(a)ra facilitar, no caso de não se localizar o morador, então aquilo volta num chegou. Embora que tenha... geralmente tem uma certa, há uma certa demora quando se... quando não é encontrado o remetente o retorno geralmente num é muito rápido. É... agora também as pessoas usam, particulares usam um tipo de selozinho que tem o endereço, ah, como aquele selo de... de propaganda, que tem o endereço é... o selo gomado que você coloca aquilo lá no lado esquerdo, po(r)que geralmente se usa no canto direito superior o selo oficial, mas você pode colocar aquele selo do lado esquerdo com seu endereço. A pessoa tendo aquilo pode mandar, po(r)que isso também é uma coisa americanada, isto é, é coisa já importada dos Estados Unidos, como muitas coisas são,

foram e a gente num (es)ta' se tocando, mas geralmente, né?
Agora o telegrama, o papel... existe um papel especial. O
correio adota e prefere, acredito que na falta dele ele
aceitaria da pessoa, mas eu acho que por uma questão de... de
... fluxo de... distribuição da... das coisas internas
internamente, então é adotado aquilo, né? A pessoa pode mandar
passar um telegrama por um portador analfabeto, ele pode levar
aquele bilhetinho que o cara lá transfere para a forma... a ...
a... a fórmula oficial quem... que acima vem... tem o espaço
que é para... autenticação da máquina é... que anota o custo
de telegrama que é calculado pela pessoa do... da agência
telegráfica que recebe o telegrama que não sei como chama.
É... eu acho que um... pode-se chamar de balconista. Ele
calcula ali, ele tem a tabela, calcula e registra, então fica
anotado na parte superior do papel o valor, o dia e a hora
p(a)ra posteriores verificações e es... essa parte fica de
posse do... do usuário. Ele vai e tem aquilo como... um
comprovante e também, agora fica também registrado na parte
na... na segunda parte, quer dizer, não é a segunda metade, mas
é po(r)que tem uma outra... coluna... uma coluna horizontal

do mesmo tamanho, que em cima a folha e que on... onde fica também anotado para controle do correio. E a parte depois vem a ... o espaço para preencher endereço, nome e endereço do destinatário, depois vêm as linhas onde se colocam o texto da mensagem. Normalmente no telegrama por uma questão de economia como as palavras, só... como é contado por palavras e usa-se acoplar duas palavras pra reduzir uma só, mas tem o limite, parece-me quinze letras, se você juntar duas palavras e se passar pra dezesseis já fica custando o dobro. É comum, tem umas coisas já usuais assim e todo mundo usa de praxe como: Vos Senhoria pra Vossa Senhoria é... eu num me lembro de outras, mas tem, tem muitas coisas ou então por exemplo é... invés de... é por exemplo; devolva via aérea, "avione", quer dizer, num sei se es ... se essa palavra, se (e)xiste um verbo avionar, deve existir o verbo avionar, mas que se emprega hoje eu só conheço o emprego, em? mensagens telegráficas. É... é porque eu num me lembro agora, mas tem uma série de termozinhos, de macetizinhos que se usa pra... reduzir. Uma forma... uma forma de... uma forma de... de diminuir a despesa de telegrama, e geralmente também se usa o... o... a assinatura, o destinatário... o... é ...

o emitente adota também um...: uma forma sincopada do próprio nome, justamente anunciando a firma... falo mais em termos de empresas assim, de organizações po(r)que é mais comum po(r)que aí eles tem o endereço telegráfico, justamente para facilitar na remessa e na... recepção também, po(r)que é mais rápido quem tem endereço telegráfico registrado recebe mais rápido... o telegrama.

| Você poderia falar agora a respeito de materiais que são utilizados? |

Que materiais?

| Materiais de serviços. |

Mas, utilizados por quem?

| Pelo pessoal que trabalha no correio. |

Pelo pessoal que trabalha no correio? Bom, eu num sei bem ... num sei bem... acho que carimbos, é... eles usam... eles têm régua para... para ajudar a leitura das... das... no caso dos telegramas e também para cortar que é uma forma mais rápida, cortar através da régua, é... balanças para pesar as cartas, é... máquinas registradoras automáticas, quer dizer, que registra um valor do... da carta ou do telegrama po(r)que a

forma a... a... antigamente era mais comum o selo, mas, depois, com o advento da... daquela máquina registradora ficou mais simples po(r)que a... a carta atravessa uma... por uma fenda e já sai do outro lado e, inclusive, geralmente, fica até na mão, fica em poder da pessoa que... do funcionário do correio que recebeu a carta. Se bem que também se usa co... devolver ao ... ao cliente, digamos, e o cara vai lá e coloca no... existe uns escaminhos onde se colocam, geralmente distribuídos assim é... dentro da própria cidade, é... Estado ou Estados próximos, é... Sul zona... no caso daqui dalar em termos de Recife é ... Rio de Janeiro, São Paulo e também exterior. Agora, isso aí depois é...é... é fiscalizado, evidentemente, por um funcionário que coleta aquelas cartas ali, facilita o trabalho dele, mas ele tem que fiscalizar, evidentemente, que é para evitar extravio.

| Além de correios e telégrafos, quais são os outros tipos de... de... de meios de comunicação que nós temos?

Bom, de imediato telefone; esse é mais... me... bom que me lembro logo em seguida, porque estávamos falando de mensagem escrita, né? Bom o telefone eu acho que é ainda uma grande

coisa, né? Um grande invento, po(r)que facilita muito, tudo, né? Tem facilitado muito, quer dizer, facilitaria se funcionasse melhor, mas aí não... não sei a... a... o que depende. Eu acho que so... os usuários também têm muita ... muita culpa da... da ... dificuldade de se telefonar po(r)que é... usam demais o telefone pra bobagem, pra levandades, besteira, ficam telefonando, batendo papo, namorando, coisa e tal, não tem nada a ve(r), então que... aquilo ali dificulta po(r)que bloqueia, po(r)que a linha fica ocupada por qualquer coisa alguém (es)tá querendo falar, mas qu(e) mesmo assim ainda é ... é muito bom. Funciona, eu acho qu(e) até... quase melhor do que uma carta, sabe? Po(r)que você tem a resposta a... na hora. Bom, é mais caro também, em compensação, é bem mais caro, mas compensa. É claro em termo de distância, analisando assim em termo de distância como você mandar uma carta pra... grandes distâncias, então (es)tá certo, mas tudo tem, tudo é acessível. O mundo já está pequeno, se tornou pequeno por causa das... do ... dos meios de comunicação, então o... o... o telefone a gente pode falar até com alguém que está junto na outra sala como também com a pessoa que está noutro país através do sistema de

discagem direta internacional e o nacional também, o D.D.D. Agora ainda existem em muitas localidades, por incrível que pareça, próximas é... como Jabotão, não digo Jabotão, mas Moreno me parece que não tem D.D.D., (a)inda é interurbano, Palmares parece que também é interurbano, tem que discar o 101 pra a tele... pedir a linha a telefonista me(s)mo qu(e) ela ligue na hora, mas sempre pede-se um tempo e às vezes não se consegue nem falar com... e sendo uma localidade próxima, parece que Iguazu também enquanto a gente fala direto com... com Porto Alegre, com cidades do interior do Rio Grande do Sul; aqui a gente não consegue ainda pra todo canto é... falar diretamente pelo sistema de D.D.D.

| Você poderia falar ou descrever o manuseio de um aparelho telefônico? |

É fácil. Bom, seria á... primeiro pegar-se-ia no... no ... não sei o nome, mas parece que é phone mesmo, né? Só sei que em alemão é ININT. qu(e) é do verbo ouvir e... é ouvir do ouvir e é mas... bom tem o disco que também chama-se beau, mas que ... num sei... num sei nem se é uma palavra brasileira essa beau, pode ser até... coisa também importada. Bom, então a

gente primeiro tem de colocar o fone no ouvido; esperar o ruído de discar, que já é uma... um ruído padronizado que todo mundo conhece, e é fácil de aprender; e, se está... se o... a linha está em disponibilidade, então disca-se o número desejado é... começando do... do primeiro da esquerda, girando, colocando o dedo no... no dial onde tem, no dial tem todos os números são uns... uns dez algarismos arábicos e é... disca-se o número desejado. Bom, quando... quando a linha está ocupada existe um número característico que identifica-se rapidamente, como também quando se... o telefone está chamando a gente também ouve perfeitamente. É... acho que é só isso. Sim, tem também a consulta do catálogo telefônico, mas qu(e) eu... eu... tenho notado que nem todo mundo sabe usar convenientemente o catálogo telefônico. No meu trabalho, por exemplo, as pessoas quando têm dificuldades me pedem, e então eu consigo às vezes d(e)scobrir o telefonemas até parti... é... telefones particulares de... coisas na Bahia pelo telefone eu digo pela... pela rua eu vou procurando, localizo, também po(r)que talvez seja dos lugares qu(e) eu conheço, talvez fique mais fácil, mas me(s)mo assim eu num sim... eu num tenho num encontro dificuldade não em manusear

o... o... o manual, mas eu acho que as pessoas geralmente não sabem po(r)que, por uma questão até de... de... de ignorância, sabe? Po(r)que muita gente não sabe e é... eu conheço muita gente que não sabe que o último sobrenome ainda é o mais importante e então não vai procurar por ali. Não vai procurar e... se intrubica, num... num acha.

| Quais são as... as situações com as quais podemos nos encontrar, ao utilizarmos o telefone? |

Bom, decorrente do uso do telefone, mas do aparelho ou da comunicação através dele? |

| As duas coisas. |

As duas coisas. Do aparelho a gente pode encontrar a linha em disponibilidade, pode não... não conseguir linha e isso aí é que é uma coisa neurótica né que a gente fica batalhando pa, pa, pa e não consegue a linha, já é uma coisa irritante. Bom, isso é uma situação. Bom, outra situação, a gente tem... quando consegue a linha o telefone no outro lugar está ocupado, e às vezes a gente aborrece também po(r)que, fato que está ocupado às veze(s) por trivialidades... Pra nada. É... surpresa porque sim... eu estou falando só quando a gente está usando; quando

a gente utilizando, procurando o telefone. Outra situação digamos, decorrente do aparelho é... eu num sei... eu... num me lembro assim, propriamente, de mais nada; eu acho que é mais em termos disso, sabe? Pelo menos por mim de... disponibilidade de linha, de linha ocupada, agora, evidentemente, em termos de... pelo uso, pela comunicação aí... varia muito. A gente pode conseguir realizar um... uma coisa; pode se desiludir de outra; pode ficar alegre, ficar triste, se aborrecer, dependendo do que pode ouvir, depen... vai aí... aí vai da comunicação. Vai depender num é a culpa não é do telefone, a responsabilidade das emoções eu acho que... aí essas outras, telefone não tem nada haver. Ele aí é imparcial, não tem nada haver com a estória. Agora, quando a gente recebe aí é diferente também, né? Bom a... a... característica é o ruído que... da campainha do telefone que às vezes até assusta a gente na hora porque ele toca trim na hora e a (g)ente se apavora, mas geralmente é bom porque a gente ... quase sempre tem uma surpresa aguardando num é? na mínima coisa a gente tem uma surpresa, alguém que... a num ser quando a gente já está aguardando a ligação, aí já é diferente, mas, normalmente, uma coisa qu(e) eu me lembrei é... sobre as ...

as despesas de telefone. Bom, as chamadas locais, com três minutos de duração, eu creio que está em torno de sessenta centavos, noventa centavos, eu acho que num é mais do que isso, Antigamente eram trinta centavos, eu agora num sei mais, então É... por minuto nas discagens à distância a... a tarifa aumenta mais. Bom, também se o telefone... também tem o mínimo de um minuto, passou daquilo é que vai... quer a tarifa aumenta ININTELIGÍVEL. Agora quando a gente num consegue falar também não paga o custo da ligação e também quando a gente telefona por serviço de informação, em todo catálogo telefônico vem, de cada cidade, eles têm alê do código, faltou falar nisso, de cada cidade tem um código que é colocado antes do número que se deseja que é para ele se caracteriza a ... a ligação do D.D.D., então aquele código existe no... no... no catálogo, se localiza em qualquer cidade onde está ligada a rede D.D.D. tem sempre o número, é o código daquela cidade e um número x que geralmente tem menos algarismos de que o comum, que normalmente são seis, tem sempre quatro, ou três ou cinco varia, que é o serviço de informação da companhia telefônica naquele local, então você pode pedir p(a)ra chamar, p(a)ra informar telefone que você não sabe .

Geralmente eles informam é... satisfatoriamente. Que mais?

/ Eu gostaria que você falasse agora a respeito da... do meio de comunicação que auxilia as firmas, auxilia o cinema, ao transmite as noti... as notícias... /

- A publicidade? Seria isto ou a televisão? Eu não estou...

/ Como a imprensa. /

Pronto, a imprensa? Os jornais? Bom, os jornais... bom, eu acho que é uma grande coisa também. Muito bom porque tem uma é... custa... mui... tem... um preço muito barato e é uma maneira de informar a população de muitas coisas ao mesmo tempo direta ... é... assim diretamente, então jornal a gente tem notícias de toda a parte e se atualiza. Agora o jornal é utilizado não somente p(a)ra isso como também p(a)ra vender produtos então p(a)ra publicidade, e para anúncios de empregos, de casas para alugar de coisas para vender. Compra e venda assim, quer dizer, quando eu falei publicidade eu falo daqueles anúncios específicos não, num é... num são os anúncios específicos; falo de... também do... do... como os classificados. São os chamados classificados que são os anúncios pequenos e que... não são permanentes, normalmente. O jornal tem uma... uma... uma

categoria é... dentro dos preços, então pela folha também. O anúncio numa primeira página do jornal custa uma ~~boa~~ fortuna, geralmente eles têm... geralmente não, todos têm me(r)mo uma... uma... uma tabela então para, digamos a primeira página custa x, a... as páginas internas vão custando menos, as capas de caderno, contra-capas, cada coisa tem um preço que é estipulado pelos centímetros, então primeiramente, a folha do jornal divide-se em várias colunas, normalmente as colunas têm quatro, cinco centímetros; quatro centímetros e meio de largura, mas num é uma coisa também assim rígida, quer dizer, não passe de quatro e meio para cinco ou p(a)ra seis, mas dali ou quatro e meio ou nove; são os múltiplos de quatro e meio. Então aquilo ali é contado cada coluna vertical do jornal. E as colunas são ~~ca~~ contadas verticalmente, agora o preço é colocado em ~~centímetros~~ centímetros, verticalmente, então digamos, uma... uma coluna de quatro e meio centímetros ela tem, ela vai do alto a baixo, de alto a baixo do jornal e ela tem aquilo tudo você pode utilizar da... da maneira que quiser. Pode colocar uns de dez centímetros de quinze, dependendo do que você está querendo colocar e que dispõe para gastar. Agora também você pode usar num é, três, quatro

colunas sem indistinto; pode usar também uma barra de baixo que alcance todas elas como uma barra na parte inferior da folha e você paga simplesmente entre... pelos centímetros ~~contados~~ contados verticalmente. Nas edições de domingo o jornal custa... os anúncios custam sempre mais; tem um percentual que é aplicado sobre o preço... o preço normal dos anúncios semanais. Nas capas de caderno especiais como: suplementos femininos, ou sociedade, coisas assim, também tem uma certa... tem um acréscimo também um... um pouco mais violento, é também exige violência em termos de promoção pessoal po(r)que algumas pessoas se utilizam disso... também é... uma forma é... de aparecer, sabe? Na sociedade, então paga anu... não... não somente de curso, por exemplo, o pessoal tem é... tem uma sauna de Boa Viagem e (es)tã saindo numa... na folha de... do Diário de Pernambuco na parte de sociedade, o anúncio da sauna sai ali. (Es)tã bem colocado porque o consu... quem pode ir pra (a)quela sauna por aquele preço é quem leu aquela coluna, no (en)tanto quem lê é quem pode e quem... e quem acha que pode e que vai pra poder acompanhar. Agora também existe ainda aquela outra que é o aniversário de fulana de tal de... de... de sertão, que em particular ela tem dinheiro, então

sai no jornalzinho quinze anos a... domingo é dia de gente bonita, geralmente num... é domingo, mas num é bonita. É gente e é domingo, mas... então aquilo ali num é que pa... num... num... eu acho que num é pago assim diretamente, sabe? Num se paga po(r)que se não o negócio saia todo de quadriculado, de retratos, mas eu acho que é uma... aquilo ali num é... existe um... uma forma de pagamento que não sei se é feita apropriadamente, diretamente ao jornal, mas alguma pessoa que é responsável deve é... receber, não digo em dinheiro, mas (e)m... em... em... favor, presentes, coisas assim. Agora existe também os anúncios, além do... do... dos... classificados têm os anúncios fixos como os anúncios de cinema que... não... não são pagos pela mesma... pela mesma é... tarifa, pela tabela de centímetros. Aquilo ali é um contrato, porque é uma coisa diária, permanente e que eles pagam x por aquilo ali, a empresa coloca o anúncio ali diariamente, então tem... porque também tem uma coisa, o jornal às vezes é comprado só por causa disso. Às vezes o... o consumidor compra o jornal não p(a)ra saber das notícias, mas para saber qua(l)... qual é o filme, então aí contribui, por isso que existe um abatimento muito grande. Agora, evidentemente

se as empresas desejam... as empresas cinematográficas desejam
é... colocar noutra parte do jornal eles colocam, aí... ai...
eles entram na ... tabela, então pode ser o que for. Agora existe
ainda um acréscimo... problema da cor que às vezes as pessoas
quer colocar c(om) um vermelho pra destacar c(om) um friso ao
redor, mesmo o nome da empresa em vermelho, qualquer coisa, então
custa mais caro, aí eles dizem as duas cores que é o preto mesmo
normal e aquela cor o vermelho que é o mais comum.

/ Você poderia falar a respeito das pessoas que trabalham
num jornal? /

Bom, as pessoas que trabalham num jornal. Tem um redator
chefe que é o res... o res... responsável principal pelo jornal;
Têm os redatores auxiliares; os críticos especializados, que
têm que normalmente mantêm... andam pela rua a procura de
notícias, é... presenciando as coisas, fotografando, distorcendo,
adaptando à linguagem jornalística também, po(r)que o... eu sei
porque eu já tive a oportunidade de presenciar fatos como uma
vez, uma feira de música qu(e) eu fui... quer dizer numa vez eu
fui assistir uma feira de música no canal dois e houve um atrito
lá por causa de... de... era um festival compe... num era um

festival era uma feira competitiva, então teve uma série de... de... discussões entre as pessoas lá e coisa que no outro dia saiu no jornal a coisa mais ou menos contada, mas muito floreada e muito cheio de... de... de coisas que não tinham acontecido na hora, sabe? Por isso que eu digo que os repórteres têm também uma função de adaptar a notícia p(a)ra satisfazer melhor os leitores não que os leitores exijam, mas que eles sabem que as pessoas preferem, então eles utilizam certos (i)ngredientes que ajudam a... a notícia ficar comentada. Po(r)que eu acho que também um objetivo do repórter é que a notícia dele seja comentada. Bem, é não sei mais que dizer sobre o jornal.

/Eu gostaria que você falasse então a respeito das... /

Sim eu(es)tava falando das pessoas que trabalham no jornal. Bom, tem mais, tem mais coisa, tem por exemplo é... redator, repórter, colunista, crítico é... tem um... um... um... geralmente tem uma pessoa encarregada que não é uma função extra, mas que é o que chamam roteiro qu(e) eles colocam ali informações que interessam mais diretamente aos turistas que eu acredito que nem... que nas grandes cidades em que isto existe nas... cidades menores até em cidade pequenas que não têm... que não... não...

não exploram muito o turismo, então eu acho que nem tem, nem conta com isso. Bom, tem um... um funcionário chamado linotipista que ele é quem datilografa a coisa, então ele recebe já ao me... o texto pronto e ele tem uma máquina que coloca que vai até como uma máquina de escrever... datilografia, e tem um... um recipiente assim acumulado que tem uma solução que eu acho que é como um chumbo derretido. E aquilo vai, vai descendo ali dentro e a... à medida que... que o linotipista aciona... aciona a tecla, então se... sai lá a letra já como... como de um carimbo. Já sai aquela letrinha, mas tem que sai todas as palavras acopladas. Eu acho que o espaço que ele dá já corta a palavra, agora depois aquilo é colocado no... na... na...na... numa mesa? Bom, «eu(es)to(u)... eu estou falando de um outro tipo de jornal que não é office-set. É aquele antigo ainda com clichê, com essas coisas todas, então ele coloca... aquilo ali tem um outro funcionário qu(e) eu não sei como chama a função dele, que coloca numa... numa... numa espécie de tabuleiro é... e que também aquilo ali, antes de tudo, tem um... um... é o diagramador que vem antes. Este diagramador ele é... faz... a... a... a partilha do... das espaços das colunas do jornal, então inclusive

quando uma pessoa quer uma publicidade... é geralmente
publicidade para colocar via tal, então o diagramador é... é
prudente elogio o diagramador porque ele já reserva um espaço,
então depo(is). Quando aquela... a... a... o tabuleiro é
colocado me... mediante a... a planta, digamos a...a diagramação
da coisa como uma planta baixa, então ele... é colocado aquilo
tudo ali, sim tem um detalhe que... e eles têm um... um não sei,
mas existe um to... um... um papel especial com uma
demarcaçãozinha, não sei se é empregada, usa-se o centímetro que
é para calcular o... o... tamanho, então eles têm um limite de
coluna, de espaço, então essa... é colocada aquilo que... o...
o... redator quando coloca aquilo ele já bate naquele papel de
maneiras que não vai sobrar nem faltar. Agora, quando falta
normalmente o... o... o encarregado da mesa deve ajustar p(a)ra
não ficar em espaços perdidos. Aquilo ali é passado numa... como
uma prensa já com uma fita, que parece-me, que é impresso num
papel e vai para a secção de revisão, é onde tem umas pessoas
encarregadas de reler e corrigir os erros ortográficos e também
acredito que existe uma certa censura, então eu... mas não acho
que a censura não é feita propriamente pelos revisores. Eu acho

que é a redação a... a... a... o redator chefe é quem censura aquilo, porque tem as coisas que são pré-estabelecidas que não se pode publicar, como: palavrões, o... problemas de interesse político que possam acarretar é... complicação com o... o jornal. Então os revisores depois que a... a... a matéria é revisada, que está toda correta, então eles assinam é... adiantam p(a)ra outra seção e onde vai eles... eles... pegam aquilo e imprime numa... numa folha assim de um tipo; é como uma borracha, mas é no papel feito uma b(o)rracha. E aqui(lo) dali parece-me que é... dali é que sai para a edição no jornal. Outra coisa também é clichê, aquelas imensidade dos desenhos geralmente, aquelas coisas desenhadas são feitas previamente o modelo é... comumente em preto e branco porque imprime melhor e se você usar material a cor nem sempre sai bem, porque tem certas cores como o vermelho que em vez de vermelho, em vez de dá outra tonalidade só dá o preto, então se você colocar vermelho e amarelo, por exemplo, sai preto. Verde-escuro sai preto. Tem umas tonalidades de verde e de azul que são... que saem branco eles... então isso aí é... é... é feito um modelo, no tamanho que se deseja, quer dizer, existe um... você deseja, digamos, dez centímetros de largura

com doze de altura, mas você exige... pode passar um traço através diagonal do canto esquerdo superior para o direito e inferior e a linha segue e você em cima passa um traço no... no... lado superior e no... lado e... e... esquerdo um traço que ultrapasse o tamanho e através dali cada centímetro que você aumenta ali você coloca uma linha perpendicular que vai atingir aquela diagonal e ali, por ali você tem o espaço de cartas, porque nisso sempre vai enquadrar o tamanho que se deseja e essa... esse enquadramento é feito através do fotógrafo que faz o clichê, que... que trabalha na clichéria, então ele fotografa, em negativo, e depois aquilo é passado para o zinco e o positivo. E sofre uma série de... de... digamos manipulação é... como banhos de solução adequadas p(a)ra aquilo lá até fixar... eles passam muito tempo dando banhos naquilo... lavam várias vezes até fixar. Eles têm uma... uma... uma... uma maquinazinha, como uma broca, que faz uma coisa chamada presar - presar com "s", que é p(a)ra eliminar as coisas e... e... digamos, tem uma superfície, digamos que tem uma... uma... uma fotografia um... um... uma figura (es)tã ali então, eles colocam ao redores des... e desgastam aquilo, sabe? Como des bastando aquilo ali porque

em... a... a figura ficando mais saliente e ainda impri...
imprimirá melhor. Agora, geralmente, esses clichês custam caro
porque eles, o tempo que se faz um clichê ainda não será o novo,
virgem. Sempre tem de fa... de usar zinco novo, agora há um
zinco especial, já preparado próprio para isso. Eles já vêm
c(o)m... banhado c(o)m uma série de... substâncias lá qu(e)...
já pra essa finalidade; pra poder assimilar a fotografia para
poder pra... ele vem sensibilizado pra poder receber o... a
fotografia ali, entendeu? É como uma impressão num... é como se
fosse um papel fotográfico, ele já tem aquela sensibilidade
adequada. Agora, então o clichê depois de ele pode ser utilizado
ainda pra outras coisas. Ele pode ser derretido, serve pra outra
coisa, mas... agora ele pode ser usado muitas vezes, sabe? Desde
que não... não danifique, ele pode ser utilizado quantas vezes
quiser, que ao menos se usa para fazer planfletos... planfletos.
Então usa aquele... aquele clichê pode usar milhões de vezes
pode fazer com mil unidades ele permanece fiel. Agora sempre
depois de um... um... de uma certa cota tem de lavá-lo, escovar
direitinho porque se não a tinta acumula nas reentrâncias a...
a tinta fica acumulada e deforma... a imagem. Agora ainda

existem outros funcionáriozinhos,,, existem ou outros funcionários de... que trabalham em jornal, mas acho que... que não é... que seja especificamente de jornal como: caixa, contador, e essas coisas como também o correio. Os correios que, eu me lembrei porque é uma coisa comum a todo canto que a contabilidade é quase que padronizada pra todo canto, então era esse... esse tipo de... de empregado secção... secção... é... setor de pessoal. Essas coisas então nem estou... citando porque eu acho que é uma coisa muito comum se... no que... no que diz respeito àquela atividade. Eu acho que sobre jornal é... é só isso, né? Ou (v)ocê tem mais alguma coisa de interesse?

/ Eu gostaria que você falasse agora a respeito de tipos de jornais e edições e jornais /

Sim. Bom, os... os periódicos... bom o que os jornais que... funcionam na base da notícia é... que engloba tudo isso também. Tem outros que são mais é... digamos, editados por uma entidade religiosa como tem o jornal espírita que é específico daquele assunto e existem ainda outros como é... os jornais é... como pasquim que tem artigos é... reportagens, mas que também são mais como divertimento, que(r) dizer, são informativos, mas não são,

talvez, noticiosos assim de imediato. Não dão a notícia de primeira mão e geralmente esses jornais são semanais ou quinzenais não são... não têm essa finalidade de informar os ININTELIGÍVEL das coisas que acontece(m). É... também outros jornais assim mais intelectualóides como: movimento é... eu... eu falo de intelectualóide nem... nem o jornal, falo mais os consumidores, sabe? É... Versus, Movimento, coisa é tal e tem também ainda a imprensa "Gay" que está começando agora... São Paulo, também é outra atividade, que(r) dizer, ou... ou... outra coisa específica, mas eu acredito que no fundo todos eles antes de... antes de tudo eles são comércio... eles são mercadoria(s). Até o jornal "Gay" é uma mercadoria somente... é porque p(a)ra seu consumo, então é... eu acho que até publicidade já deve se (es)ta(r) fazendo o jornal "Gay", né? Fazendo publicidade pelo menos unisex, po(r)que hoje em dia até baton é unisex. Tudo é um... tudo é unisex, né? Se você vai comprar, a primeira coisa que o vendedor diz logo é que é unisex, pensa que agrada com isso, geralmente, né? Po(r)que diz logo. "Ah! é bem porque é unisex, uma boa" como se as pessoas comprasse as coisas só pra dividir... com o cônjuge, em qualquer outra pessoa, sabe? Assim,

irmão, irmã, sei lá o que fosse, e é folclore, só... frescura.

Bom... que mais?

/ Só... /